

## **VISÃO DA COMUNIDADE CARENTE A RESPEITO DA CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE MIGUEL PEREIRA, RJ**

Mattos C.F. Junior<sup>1</sup>

A relação da comunidade com o meio-ambiente é uma das mais importantes estratégias para a conservação de nossas florestas, principalmente estando inserido no bioma Floresta Atlântica, que é um ecossistema extremamente abalado por ações antrópicas ao longo da história de colonização e ocupação do território brasileiro (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, 2005).

A integração da sociedade com as Florestas desempenha papel fundamental na elaboração de estratégias mundiais para a conservação da biodiversidade, preparando o homem moderno para mudanças que se farão necessárias, face a limitação dos recursos naturais afim de se utilizar deles de uma forma racional e renovável, que suporte o aumento do crescimento populacional mundial e as subseqüentes desigualdades sociais.

Frente a estes fatos o planejamento para a conservação dos recursos naturais se deve não só a estudos de atributos ambientais, mas também com trabalhos junto às comunidades das áreas do entorno dos fragmentos a serem preservados.

No contexto de ambientes mais ameaçados e diversos, destaca-se o bioma que reveste a costa Atlântica Brasileira, denominada popularmente de Mata Atlântica, sua cobertura corresponde à cerca de 7% de sua área original que era aproximadamente de 1,4 milhão de km<sup>2</sup> e hoje possui cerca de 100 mil km<sup>2</sup>. Muito fragmentada, a Mata Atlântica possui uma importância social e ambiental enorme. Para cerca de 70% da população brasileira que vive em seu domínio, ela regula o fluxo dos mananciais hídricos, assegura a fertilidade do solo, controla o clima e protege escarpas e encostas das serras, proporciona atividades turísticas, além de preservar um patrimônio histórico e cultural imenso (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, 2005).

Junto com a preocupação com pesquisas, precisamos nos preocupar também com estratégias para sua conservação, pois a Mata Atlântica vem sofrendo imensas pressões e vem perdendo território a cada dia, por isso a necessidade de fomentar novas unidades de conservação para poder garantir a integridade deste bioma.

Neste contexto, não diferente da situação do país; Encontra-se o município de Miguel Pereira, Rio de Janeiro; um dos municípios que mais degradou a Floresta Atlântica

nos últimos anos, com queimadas, corte raso, agricultura, pecuária, assentamentos ilegais, ocupação irregular e especulação imobiliária são alguns dos propósitos da devastação (SMMADES, 2006).

Com isso foi elaborado um projeto com fins de consolidar a criação de um Parque Ecológico Municipal, com objetivo, de preservar um dos conjuntos de fragmentos florestais mais importantes do Município, tanto do ponto de vista ambiental, quanto do ponto de vista social (SMMADES, 2006). No entorno destes fragmentos encontram-se de um lado o centro urbano e do outro está à zona rural.

O Município de Miguel Pereira, localizado a cerca de 114 Km ao sudoeste da cidade do Rio de Janeiro na Região Centro-Sul Fluminense, coordenadas geográficas 22°27'14" latitude sul e 43°28'08", altitude média de 618m acima do nível do mar, abriga em seu território de 288,8 km<sup>2</sup>, uma população de aproximadamente 24.000 habitantes(CIDE, 2004). Sua principal atividade econômica é o turismo (TCE- 2004).

A área está localizada no bairro do Retiro das Palmeiras, Morro do Parapente, Alto da Conceição e nos distritos de Fragoso e Vera Cruz, município de Miguel Pereira, no maciço da serra de Miguel Pereira, em uma área de preservação permanente, zona de amortecimento e área prioritária para a implantação de corredores verdes (IQM-verde II) e se encontra dentro dos limites da APA do Rio Santana.

Para que seja garantido o sucesso deste projeto é de extrema importância a realização deste estudo, pois com este será avaliada a visão das comunidades perante a criação de uma Unidade de Conservação, cujo estas serão afetadas diretamente com a criação desta Unidade, visto que estão em contato direto com a área; pondo muitas vezes em cheque a preservação desses fragmentos com queimadas, corte raso, assentamento ilegal e pecuária.

Avaliar como as comunidades rurais do entorno da área vêem a criação de uma Unidade de Conservação e o Meio Ambiente.

Para o levantamento social foi elaborado um questionário, com onze perguntas, sendo seis perguntas discursivas e cinco perguntas objetivas (Anexo 1) para dar dinâmica ao trabalho. O seguinte relatório foi preparado com atributos que respeitem a opinião a favor e contra o projeto, dando enfoque na relação que estas pessoas têm com o meio ambiente e o que poderia proporcionar para elas a preservação deste.

Foram visitadas 30 residências onde foram feitas dez perguntas com relação ao projeto do parque e uma pergunta com relação às necessidades daquelas localidades.

Para avaliar o questionário foi feito o através de estatística descritiva, não foi adotado nenhum teste estatístico mais complicado, pois a simplicidade dos dados demonstra claramente a opinião da comunidade, trabalhando com estatística simples.

As comunidades visitadas foram Francisco Fragoso e Vera Cruz (bairro Piedade), ambos distritos do município de Miguel Pereira.

A primeira parte do relatório consistiu em fazer uma identificação do entrevistado, endereço e telefone para possível contato, muitos não sabiam ler e escrever e três residências não quiseram participar da enquête.

Dos entrevistados em Vera Cruz 23 % são veranistas, dos residentes entrevistados 25% trabalham em residências de terceiros e residentes correspondem a 77 % dos entrevistados; em Francisco Fragoso 99% dos entrevistados são residentes e não trabalham na residência de terceiros, 93.3% dos entrevistados não sabem o que é uma Unidade de Conservação.

As populações no entorno convivem entre o extremo da pobreza e pessoas de classe media alta com seus sítios tendo uma grande desigualdade social no local. Foram visitadas residências de pau-a-pique, de poucos cômodos e até mesmo um cômodo para seis ou mais pessoas; Sendo a situação bem pior em Francisco Fragoso.

Como podemos ver 16,67% acham que o meio-ambiente é importante para o turismo; 36,86% defendem que é essencial para a sociedade a preservação do meio-ambiente e 43,33% acham simplesmente bom preservar a natureza; esse resultado mostrou que as pessoas acham necessário conservar os recursos naturais, como possibilidade de gerar empregos como veremos adiante e importante preservar por fatores paisagísticos, climáticos, turísticos, hídricos, proteção de encostas e de preservação da fauna e flora também foram citados como motivos para se conservar a natureza pelos membros da comunidade; Contra apenas 3,33% vendo que devemos nos preocupar com outras prioridades antes de nos preocuparmos com o meio ambiente, como saúde e educação.

No que se diz respeito ao turismo no município as pessoas se mostraram bem divididas com a maioria 26% achando que o turismo é péssimo, 23,33% vêem o turismo como ruim na cidade, 13,33 % acham normal, 16,67% acham bom e 20,00% consideram ótimo o

turismo da cidade, sendo que destes 36,67% que acham o turismo ótimo ou bom-78% falaram que o turismo é bom devido as colônias de férias que ficam cheias no final de semana e feriados. Isto mostra que a maioria da comunidade está descontente com o turismo e acham uma ótima oportunidade para consolidar geração de empregos e preservação do meio-ambiente.

Com relação ao projeto do parque; Todos se mostraram interessados e vendo como uma grande oportunidade para a cidade, visto que 56,67% consideram de extrema importância para o turismo e para o meio-ambiente no município e os demais acham muito bom para cidade que o projeto seja implementado; visto que o projeto poderia proporcionar para a cidade mais lazer para a população, conservação do meio-ambiente, mais atrativo turístico para o município e todos em unanimidade em Vera Cruz acharam importante como uma possibilidade de gerar empregos para a comunidade.

As carências delatadas pelos membros destas comunidades foram as mais diversas, dando ênfase para a saúde, desemprego e transporte; outro ponto a ser abordado foi a falta de uma creche; Pois as mães deixam de trabalhar para cuidar de seus filhos logo diminuindo a renda de casa.

Como está devidamente descrito abaixo:

- Saúde: Falta medico, como clinico geral e ginecologista, os horários de atendimento são poucos e ruins, obrigando as pessoas a se deslocarem para Miguel Pereira em horários onde não há transporte publico.
- Desemprego: Muitos dos entrevistados estão desempregados
- Transporte: Os horários do ônibus foram questionados por todos principalmente a falta de um horário depois das oito da noite.
- Creche: Um ponto citado pelas mães e por pessoas que não possuem filhos, vendo que ha necessidade de uma creche.
- Reclamações devido inexistência de um órgão ambiental e ou agrícola que os oriente para o plantio, queimada, pecuária e uso adequado da terra, foi citado por diversos moradores que dependem desta área para sobreviver, que fiscalizem estas áreas, pois quase que unanimidade delatou que se não for feito nada será boa parte desmatado como ocorre quase que diariamente naquela localidade

Com a implementação do projeto essas comunidades teriam uma chance de melhorar sua qualidade de vida, com empregos diretos e indiretos criados pelo Parque e parte dos problemas seriam mais facilmente solucionadas, pois com o Parque, esta área passaria a chamar mais atenção da população, logo dando enfoque a ações de políticas públicas nestas áreas antes não quistas pelo Poder Público, assim como a preservação ambiental desta localidade.

Os moradores das áreas carentes da zona rural de Miguel Pereira vêm a preservação do meio ambiente como essencial para a sociedade, acham bom preservar a natureza por diversos fatores sendo mais focados na conservação do clima, proteção de encostas, mantedora dos mananciais hídricos e preservação da flora. A fauna não foi muito citada pelos homens entrevistados, pois destes a grande maioria caça nessas áreas então não foi muito bem quista a fiscalização, mas concordam que deve ser protegida para garantir a integridade desta área de floresta.

A comunidade como um todo vem na preservação e implementação do projeto como uma forma de gerar empregos para a comunidade de Vera Cruz e Fragoso, duas localidades bastante carentes do ponto de vista social e econômico; o que pode levar a crer que estes vêm uma oportunidade de melhorar a renda com implementação do projeto e preservar a natureza é mera consequência.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

*TCE. Tribunal de contas do Estado do Rio de Janeiro. Estudo sócio econômico 2004-Miguel Pereira.*

*CIDE. Índice de qualidade dos municípios – (IQM-Verde II). Rio de Janeiro: Fundação Centro de informações e dados do Rio de Janeiro.*

*CIDE. Anuário Estatístico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Governo do Estado do Rio de Janeiro, 2004. V. XX CD.*

*SMMADES. Relatório sócio-ambiental do Município de Miguel Pereira, 2006. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.*

*FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, 2005. Disponível em <http://www.sosmatatlantica.org.br>, Acessado em 25 de Julho de 2006*

ANEXO I:

**Relatório social do entorno da área do mosaico**

1-Nome:\_\_\_\_\_

2-Endereço:\_\_\_\_\_

3-Telefone para contato:\_\_\_\_\_

4-Quantos indivíduos moram na residência:\_\_\_\_\_

5-De onde a pessoa é procedente:\_\_\_\_\_

6-Se mora no imóvel/veranista/trabalha e vive no imóvel:

7-O que entende por preservação do meio-ambiente e desenvolvimento sustentável?

- Acho que tem coisa mais importante para se preocupar
- Não me interessa pelo assunto
- Importante para o turismo
- Essencial para a sociedade
- É bom preservar a natureza

8-O que acha do turismo na cidade:

- Péssimo
- Ruim
- Normal
- Bom
- Ótimo

9-O que acha de um parque ecológico municipal:

- Não acho necessário
- Não tenho opinião formada
- Acho de extrema importância para o turismo e para o meio ambiente
- Acho bom para a cidade

10-O que poderia proporcionar para cidade este parque?

- Mais lazer para a população
- Conservação do meio ambiente
- Mais atrativo turístico para a cidade
- Uma possibilidade de gerar empregos para o município
- Não proporcionara nada

11-Quais são as prioridades para atendimento social para a localidade?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_